

Editorial

Caras leitoras, caros leitores,

Saudamos a todas as pessoas que nos leem neste ano que inicia, com votos de que possamos enfrentar os desafios que 2022 nos trará com força e coragem. Na *Ilha – Revista de Antropologia*, começamos o ano com algumas mudanças, sempre buscando aprimorar nosso trabalho e garantir o acesso dos leitores e das leitoras a textos qualificados e instigantes. Uma primeira mudança está na capa da revista. Ao longo dos anos de publicação da Revista Ilha, elaboramos para a capa de cada número da revista uma montagem composta de fotografias e ilustrações que pudessem representar tanto a revista como as ideias apresentadas nos artigos. Optamos, a partir deste ano, por compor a capa da Ilha com uma ilustração para marcar um novo momento da revista e criar uma representação visual que expresse as especificidades de nossa publicação. Outra de nossas mudanças se refere ao formato da publicação dos dossiês. A partir de 2022, os números da revista que são compostos de dossiês também serão acompanhados de artigos recebidos pela revista em fluxo contínuo, não vinculados aos dossiês. Essa decisão responde à alta demanda de publicação que temos recebido nos últimos anos e busca garantir maior celeridade nas publicações dos textos. Essas pequenas mudanças são importantes para a construção de uma publicação mais dinâmica e conectada com os movimentos do nosso público de autores e leitores.

Começamos nossas publicações em 2022 com um número formado pelo Dossiê “Ensino da Antropologia em contextos interdisciplinares e interculturais: formação, experiências e desafios”, organizado por Antonella Tassinari, Ari José Sartori e Susana Matos Viegas. O dossiê é composto de sete artigos que refletem sobre diversos aspectos do campo educacional, desde as práticas pedagógicas e didáticas em sala de aula, passando pela formação de professores e pelo contexto atual do Brasil e seus reflexos na educação de graduação e de pós-graduação, até as experiências de desafios da educação indígena. A publicação deste dossiê aparece em um momento oportuno de debates sobre o financiamento da educação e das pesquisas no país que vem sofrendo cortes consideráveis ao menos desde o ano de 2018, bem como a resistência das políticas de ações afirmativas e permanência de estudantes das classes baixas nas universidades. Esperamos que os textos possam inspirar desdobramentos criativos desse debate.

Ao dossiê segue-se a publicação de quatro outros textos e de uma resenha, nos quais se destacam as narrativas e as reflexões sobre e com os povos tradicionais das américas. Com esses artigos, nos deparamos com narrativas sobre o conhecimento do ambiente

dos Iny/Javaé e as histórias de suas origens; as práticas linguísticas e o bilinguismo entre os chané, no chaco argentino; e com as cosmopolíticas yanomami relacionadas à representatividade de suas lideranças em projetos de turismo. Além destes, um artigo sobre corpo e construção integrativa de saúde por meio do Yoga nos leva a refletir sobre essas concepções clássicas, mas sempre renovadas, de corpo e saúde na antropologia.

A *Ilha – Revista de Antropologia* é uma publicação que reúne artigos inéditos, resenhas, traduções, ensaios bibliográficos e dossiês temáticos que contribuam para o debate contemporâneo no campo da antropologia. Temos seguido nosso compromisso de divulgação da pesquisa científica no âmbito da antropologia, primando pela seriedade e pelo rigor na produção desse conhecimento. A Revista Ilha, seguindo a tendência contemporânea, passou a ser publicada exclusivamente *on-line*, sendo esta uma forma mais ágil e sustentável para a ampla divulgação de nossa produção.

Desejamos a todos e a todas boas leituras e um ótimo 2022!

Viviane Vedana

Editora-Chefe